



Ata da Reunião do Conselho Municipal de Educação da Lousã, de 17 de julho de 2025

Ao décimo sétimo dia do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, nesta vila da Lousã, reuniu no auditório da Biblioteca Municipal de Educação, o Conselho Municipal de Educação da Lousã (adiante designado CMEL) com a presença dos seguintes representantes: -----

da Câmara Municipal da Lousã (Vereadora Henriqueta Oliveira da Direção do Agrupamento de Escolas da Lousã - adiante AEL (Olga Quaresma); da STATUS – Escola Profissional da Lousã – Direção (MARÍLIA Rodrigues); a ARCIL (João Canossa Dias); do pessoal docente do Pré-Escolar (Maria Guilhermina Antunes); das IPSS – Activar (Fernanda Vaz); das Juntas de Freguesia do Concelho (Helena Correia); da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região Centro (Rigoberto Correia); da GNR da Lousã (Comandante Jorge Cruz); do Instituto Português do Desporto e da Juventude - adiante IPDJ (Celeste Moura); do Centro de Saúde da Lousã (Elisabete Serrada); dos Serviços de Emprego e Formação Profissional da Lousã (Catarina Marques de Sá); da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (Ana Ester Dias); do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social (Anabela Deguncho); do pessoal docente do Ensino Básico (Miguel Matos) e das Associações de Pais (Elisabete Pires).

Não estiveram presentes os representantes: Pessoal docente do 1.º CEB; do Conselho Pedagógico do AEL; da Assembleia Municipal; do pessoal docente do Ensino Secundário; do Conselho Municipal de Juventude – representantes da Associação de Estudantes da STATUS - Escola Profissional da Lousã e Associação de Estudantes da Escola Secundária da Lousã

Às 15h00 deu-se início aos trabalhos. -----

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - Informações
- 2 – Carta Educativa
- 3 – Plano Municipal de Transportes 2025/2026
- 4 – Outros Assuntos

A Sra. Vereadora do Pelouro da Educação, Henriqueta Oliveira, saúda os presentes, dirigindo-se a todos os presentes e a quem assiste à reunião em formato online. De seguida passa-se à apresentação de todos os Conselheiros, questiona se houve alguma proposta de alteração à ata da última reunião. Como não houve propostas de alteração os conselheiros aprovaram a ata por unanimidade. -----

De seguida passa-se ao ponto informações. Neste ponto a Sra. Vereadora dá a palavra a Fátima Gracinda, Técnica da Unidade de Educação, momento em que é feito um breve balanço do fim do ano letivo. Esta começa por dar breves notas acerca dos refeitórios escolares, Equipa de Segurança Social, vistorias e ementas. Dá também a informação que se encontra a decorrer o concurso para fornecimento de refeições no próximo ano letivo. A Sra. Vereadora acrescenta que há também o serviço de fornecimento de lanches para as crianças que ficam a partir das 15h00 e o serviço de fruta escolar diário para o pré-escolar e 1.ºCEB. A educadora Maria Guilhermina e

1
V. A. L.

informa no âmbito da reunião de departamento que teve lugar, foi dado o feedback por parte das Educadoras que número de recursos que apoia as refeições no período de atividades animação e de apoio à família é insuficiente, tendo em conta todas as especificidades, a falta de autonomia e a faixa etária destas crianças. Outra questão prende-se com os hábitos alimentares, pois há cada vez mais seletividade alimentar e há um trabalho a fazer-se nomeadamente formação para o pessoal que está nos refeitórios e dá apoio às crianças. De seguida toma a palavra a Dra. Elisabete Serrada. Começa por dizer que faz parte de uma das suas competências e funções a vigilância sanitária quer da água quer dos alimentos. No que diz respeito às colheitas da água feitas em contexto de Escola considera importante que esta informação seja dada aos coordenadores de estabelecimentos escolares. Nesse sentido solicita que esses contatos sejam facultados para procederem em conformidade. De seguida dá também nota que a técnica de saúde ambiental, Dra. Ana responsável pelo concelho da Lousã, irá circular pelos estabelecimentos de ensino. Será realizada uma avaliação das condições de higiene e segurança das escolas, da escola em si, da área envolvente e das cozinhas. Informa também que será retomada a colheita de alimentos. Solicita também que seja remetida as ementas para a Equipa da Saúde, para confrontar com a qualidade. Dá também nota que podem realizar formação obrigatória para os manipuladores de alimentos em articulação com a Autarquia e com o Agrupamento de Escolas. Por fim dá nota do Perfil de Saúde 25 que embora esteja público pode ser facultado. De seguida tomam a palavra o técnico João Cruz que começa por dar algumas informações relativamente ao programa das Férias Ativas, nomeadamente período de duração o número de participantes. Dá também nota que existem crianças em lista de espera e que até à data tem sido possível aceitar estas inscrições, embora com algum peso na organização e disponibilidade de recursos humanos. Outro ponto que refere prende-se com o facto de existirem cada vez mais participantes com necessidades educativas especiais nomeadamente uma criança invisual e crianças autistas, bem como a participação de crianças institucionalizadas. Faz também referência a todas as entidades parceiras que contribuem para a organização do programa e para o desenvolvimento das atividades ao longo destas 7 semanas de interrupção letiva. A Senhora Vereadora complementa esta informação dizendo que esta é uma resposta para as famílias, mas não é de carácter obrigatório por parte do município pois não está contemplada nem pela Segurança Social nem pelo Ministério de Educação e que à semelhança deste programa, outras entidades como Associações e IPSS, também desenvolvem atividades para várias crianças de várias faixas etárias, para dar esta resposta às famílias. A Fernanda Vaz da Ativar toma a palavra acrescentando que para além dos estágios Experimenta +, uma parceria entre a ACTIVAR e a Câmara e que conta com cerca de 120 jovens, está a decorrer também o Programa Voluntariado Jovem para a Natureza e para as Florestas que este ano vai integrar 32 jovens. Retomando a palavra o técnico João Cruz faz uma breve referência às duas ações de formação de vigilantes de transporte coletivo de crianças, com cerca de 40 assistentes operacionais. Estas ações realizaram-se em articulação com o Agrupamento de Escolas e Junta de Freguesia de Serpins. Face à recente alteração da legislação relativa aos sistemas de retenção obrigatórios no transporte de crianças, torna-se necessário proceder a uma nova pesagem e medição de todas as crianças do pré-escolar, de forma a garantir o cumprimento das normas em vigor. Apesar de o Município já dispor de cadeiras e bancos adaptados que permitiam o transporte de aproximadamente metade das crianças deste nível de ensino, esta atualização legislativa implica a reavaliação das condições existentes. Só após o tratamento dos dados recolhidos será possível determinar, com rigor, a necessidade de aquisição de novos equipamentos de retenção, garantindo, assim, a segurança e conformidade legal do transporte escolar prestado. A Senhora Vereadora diz este foi um investimento na Câmara municipal porque até aqui as educadoras não podiam sair em visitas para o exterior com as crianças do pré-escolar pois as empresas não garantiam estas questões. Terminada a intervenção do técnico João Cruz, toma a palavra João Canossa. Começa por referir que durante o ano letivo de 2024/2025, registou-se uma falta de recursos humanos no CRI, situação que condicionou a resposta

às crianças com necessidades adicionais, sendo necessário compensar esses apoios durante o mês de julho. Para o próximo ano letivo, 2025/2026, antevêem-se dificuldades acrescidas na constituição das equipas, uma vez que continua a ser muito difícil encontrar terapeutas disponíveis, sendo que as condições de financiamento proporcionadas pelo MECI dificultam a retenção dos técnicos. Relativamente ao funcionamento dos CATL, as vagas encontram-se praticamente todas preenchidas, continuando, no entanto, a ser recebidos pedidos que, a serem aceites, implicarão o preenchimento de vagas para além das previstas no acordo. Verifica-se também um aumento do número de crianças com necessidades específicas, o que reforça a necessidade de reforçar as equipas dos CATL de Santa Rita e das Fontainhas. Diz também que está em curso o projeto CATL Inclusivo, cofinanciado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, no âmbito do qual já se realizaram três ações de formação dirigidas às equipas dos serviços locais de ocupação de tempos livres. As próximas ações de formação irão incidir sobre comunicação não violenta, no âmbito das parcerias com famílias, primeiros socorros pediátricos e saúde mental. Está igualmente a ser elaborado um manual de funcionamento do CATL Inclusivo, cuja divulgação está prevista para o final do ano. A Universidade de Aveiro encontra-se a preparar a avaliação do impacto social deste serviço. Por fim, foi ainda referida a necessidade de manutenção de alguns espaços dos CATL, tendo-se registado dificuldades na obtenção de resposta por parte da autarquia. Sobre este assunto dizer que têm sido feitas reuniões com a ARCIL regulares e com a tutela, sendo que houve compromisso da tutela de se rever esta situação que não é só dos CRI, mas também de outros serviços como as AEC, nas AAAF e nas IPSS. Neste sentido é urgente que haja uma resposta da tutela e da segurança para se majorar estas crianças que têm o mesmo direito que as outras de estarem em prolongamento, para além do tempo letivo. Neste assunto a Educadora Maria Guilhermina pede a palavra e reforça que esta questão foi também discutida na reunião de departamento do pré-escolar, em que as monitoras das AAAF referem que os grupos são excessivamente grandes, cerca de 35 crianças, e que cada vez mais estes grupos incluem crianças com necessidades educativas especiais. De seguida toma a palavra a Dra. Celeste Moura, que começa por agradecer todo o trabalho de colaboração e cooperação que o município e os agentes ativos têm tido com o IPDJ, nomeadamente na apresentação de projetos para integração de Jovens, dando o exemplo de projetos como o de voluntariado para as florestas, os OTL e Geração Z. Seguidamente a esta intervenção toma a palavra a Dra. Ana Ester Dias da CCDD, que refere que foi enviado um documento com projeções que iriam contribuir para a Elaboração Carta Educativa e que se mantinham disponíveis para mais contributos de fosse esse o caso. -----

Uma vez que o Plano de Transportes tem de ser aprovado e existem conselheiros que se têm de ausentar, a Sra. Vereadora informa que antes de dar continuidade ao ponto informações, passar-se-ia para o ponto 3. Em relação a este ponto o técnico João Cruz refere apenas que em relação ao documento anterior a única alteração diz respeito à alteração da operadora que passa a ser a BusWay e consequentemente a designação das linhas também foi alterada. Em relação à emissão dos passes dos transportes escolares, coma alteração da operadora, houve a necessidade de ser novamente solicitado aos Encarregados de Educação que realizassem novo pedido, mantendo-se a gratuitidade (financiado pelo Município). Reforça-se que é importante que haja alguma flexibilidade na possibilidade de alteração de linhas e horários, uma vez que se trata de uma fase inicial de arranque. Não havendo mais questões sobre o documento, este foi a votação e aprovado por unanimidade. -----

Retoma-se então a Ordem de Trabalhos e dá se a palavra à Subdiretora Olga, que começa por dizer que já foi aprovado em Conselho Geral o calendário escolar do próximo ano letivo que será novamente por semestres, sendo também aprovado neste mesmo conselho geral as orientações da organização do próximo ano letivo. Foram publicados os resultados dos exames nacionais, os exames e provas de português do nono ano correram dentro da normalidade. Estão ainda a decorrer as matrículas e estamos agora no processo de seriação. Já saíram listas de primeiro ano e pré-escolar e as turmas saem na próxima semana. Relativamente aos manuais e kits escola digital

decorreu mais ou menos porque, embora exista uma calendarização, os pais continuam a não cumprir prazos. Refere também de 2 alunos finalistas do ensino secundário que foram selecionados para representar a equipa europeia na Competição International Space Settlement Design Competition (ISSDC), que se realizará no Kennedy Space Center – NASA, nos Estados Unidos e que com a ajuda de vários mecenas conseguimos que fossem asseguradas questões como alojamento, seguro e as viagens. Na próxima semana vão 2 grupos de docentes e não docentes em comunidade de Erasmus para Budapeste e para Praga. Identifica também alguns reconhecimentos a alunos e professores dentro de projetos do Agrupamento de Escolas. Terminada esta intervenção a Senhora Vereadora dá a palavra à representante da Status, Marília Rodrigues para que informe o CMEL acerca da oferta formativa para este ano letivo. É então referido que a oferta formativa que neste momento existe é aquela que existia no melhor podendo esta ser passível de ser alterada a qualquer momento. Aproveita que tem a palavra para agradecer ao município o apoio dado no transporte aos alunos da Status que estiveram em Erasmus na Grécia. De seguida a Senhora Vereadora transmite que no dia 9 de setembro serão realizadas as já habituais jornadas pedagógicas, momento de acolhimento a toda a comunidade educativa e que no dia 19 de setembro será realizado novo CMEL. Este Conselho já terão um Balanço mais sustentável do que já se fez e o que se prevê fazer no próximo ano letivo, no entanto é provável que seja convocado um conselho municipal de educação extraordinário para aprovação da Carta Educativa para que entre em funcionamento e vá à Assembleia Municipal de setembro. Também será proposto que no dia 26 de setembro se realize a gala da Educação, que contemplará a entrega de diplomas aos alunos quer do AEL quer da Status e a entrega do prémio de mérito aos melhores alunos do 12.º ano, bem como o reconhecimento de todos os alunos e professores com os projetos premiados ao longo do ano letivo. Terminada a intervenção da Senhora Vereadora, toma a palavra a Dra. Elisabete Serrada para um momento de partilha dos contactos que devem ser tidos em conta em futuras comunicações entre as várias entidades e a Unidade Local de Saúde Coimbra (que contempla 21 concelhos). De seguida o Professor Miguel Gaspar por ter de se ausentar, pede a palavra para prestar o agradecimento ao Município, ao Agrupamento e a todas as entidades envolvidas por todo o apoio dados aos alunos que participaram no projeto TugaSpace. ----- Seguidamente passa-se ao ponto 2 – Carta Educativa - onde foi feita uma pequena contextualização por parte da Sra. Vereadora acerca deste documento, agradecendo o esforço de todos os parceiros que enviaram contributos, e foi dado também um pequeno balanço por parte da Técnica Vânia Moreira do que já foi feito até à data e o que encontra por organizar em termos de novos dados (ano 2023/2024) de forma a concluir o documento e assim partilhá-lo com todos os conselheiros. ----- De seguida passa-se ao último ponto da Ordem de Trabalhos, Outros Assuntos, e a Educadora Olga toma a palavra dizendo que o que foi enviado para apresentação no CMEL de hoje pode ficar para o próximo CMEL de setembro, dando só indicação do seguinte: à semelhança dos anos anteriores, verifica-se uma continuidade na organização e funcionamento do Agrupamento de Escolas da Lousã (AEL), com melhorias evidentes em diversos domínios. Foram realizados ajustes nas prioridades dos apoios dirigidos aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, de forma a dar resposta mais eficaz às necessidades identificadas. Destaca-se ainda o reforço nas orientações relativas ao acolhimento de alunos migrantes, com vista a promover a sua plena integração no contexto escolar. Relativamente à Rede Escolar, registou-se um aumento do número total de alunos, totalizando 2122 crianças e jovens distribuídos pelos diferentes níveis de ensino. No que respeita à distribuição por turmas, o aumento que se verifica reflete a confiança das famílias na resposta educativa proporcionada pelo AEL, exigindo um esforço contínuo de ajustamento e planeamento estratégico por parte de todos os intervenientes. Mais uma vez se verifica que a maioria das turmas já estão cheias e a DGEstE não permite a abertura para mais turmas. Por este motivo a Sra. Vereadora refere que deve ficar em ata a enorme preocupação relativamente à Rede Escolar, à resposta adequada às crianças com Necessidade Educativas Especiais ao nível do CRI, ATL, AAAP, AEC e ao nível da constituição de turmas e aos apoios

necessários para dar resposta a estes casos. Reforça também que o corpo docente e não docente continua a realizar procedimentos específicos de saúde, como caso da aspiração, a crianças com essas especificidades e que não são procedimentos dentro das suas competências, mas competências de profissionais de enfermagem. Subdiretora Olga refere a questão das substituições das assistentes operacionais que é muito difícil de gerir em termos de escola. A propósito dos apoios com recursos humanos a Fernanda Vaz da ACTIVAR refere que só é possível responder de forma adequada às necessidades dos grupos através dos recursos e das medidas de apoio do IEPF. No seguimento deste assunto a Catarina Durão toma a palavra e acaba por informar que relativamente às medidas do IEPF estas sofreram uma alteração e os CEI + terminaram, passando a entrar em vigor uma outra medida semelhante, mas com um período de duração mais reduzido, de 9 meses e já se encontram abertas as candidaturas. A senhora Vereadora reforça que a questão das substituições das A.O é uma questão muito difícil de gerir e que as substituições cumprem regras e que por esse motivo não é possível substituir AO que faltam 3 dias, a título de exemplo. Aproveita para também referir que esta lacuna na falta de profissionais não afeta só o corpo não docente, mas também técnicos especializados e multidisciplinares. Por fim a Sra. Vereadora faz uma breve apresentação do projeto da Escola Básica n.º 2, recorrendo a imagens em 3D que permitiram uma visualização detalhada do projeto. A exposição suscitou interesse por parte dos presentes, tendo sido destacados os principais aspetos arquitetónicos e funcionais dos futuros edifícios.

Não havendo mais assuntos a tratar, a Sra. Vereadora agradece e encerra a reunião pelas 17h30. -----

A presente ata vai ser assinada pelo Sra. Vereadora da Câmara Municipal da Lousã e por mim, Vânia Moreira, secretária do CMEL. -----

A VEREADORA DA EDUCAÇÃO

Henriqueta Oliveira
Henriqueta Oliveira

A SECRETÁRIA DA REUNIÃO

Vânia Patrícia Rodrigues Moreira
Vânia Moreira

